



ESTADO DE MATO GROSSO



PREFEITURA MUNICIPAL DE DIAMANTINO

PROJETO DE LEI Nº 23/2024

CÂMARA MUNICIPAL DE DIAMANTINO

PROTOCOLO GERAL 536/2024

Data: 08/07/2024 - Horário: 12:37

Legislativo

Dispõe sobre a alteração da Lei nº
1.599/2024, e dá outras providências.

O Prefeito Municipal de Diamantino, Estado de Mato Grosso, Sr. **MANOEL LOUREIRO NETO**, no uso de suas atribuições que lhes são conferidas por lei, faz saber que a Câmara Municipal de Diamantino aprovou, e ELE sanciona a seguinte lei:

Art. 1º Fica alterado o parágrafo primeiro do artigo 1º da Lei nº 1.599/2024, que passará a vigorar com a seguinte redação:

§1º. A cooperação financeira, prevista no caput do presente artigo, corresponderá ao valor de R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais), a ser repassado em 08 parcelas iguais e mensais de R\$ 6.250,00 (seis mil duzentos e cinquenta reais) cada uma, com início no mês de maio de 2024, bem como será acrescentado o valor de R\$150.000,00 (cento e cinquenta mil reais), a título de cooperação financeira, a ser repassado em 05 parcelas no valor de R\$30.000,00 (trinta mil reais), com início no mês de agosto de 2024. Totalizando o valor do repasse em 36.250,00 (trinta e seis mil duzentos e cinquenta reais) mensais.

Art. 2º Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 3º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Diamantino-MT, 02 de julho de 2024.


MANOEL LOUREIRO NETO

Prefeito Municipal



ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE DIAMANTINO



MENSAGEM Nº 23/2024

Excelentíssimo Senhor Presidente,
Excelentíssimo Senhores e Senhora Parlamentares,

Na forma das disposições constitucionais pertinentes, para a apreciação dessa Câmara Municipal, encaminhamos às Vossas Excelências o presente projeto, cuja súmula dispõe: ***"Dispõe sobre a alteração da Lei nº 1.599/2024, e dá outras providências."***

Tem este Projeto de Lei a finalidade aumentar o valor do repasse do termo de convênio para o repasse de recursos financeiros na ordem de R\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil reais), a ser repassado em 05 parcelas iguais e mensais no valor de R\$ 30.000,00 (trinta mil reais) cada uma, com início no mês de agosto de 2024, para o custeio e a manutenção acessória dos órgãos de Segurança Pública, estabelecidos no Município de Diamantino.

Isto posto, certos de poder contar com o apoio dessa Egrégia Casa para a aprovação da presente matéria, aguardamos confiantes a manifestação favorável dessa augusta Casa de Leis.

Diamantino-MT, 02 de julho de 2024.


MANOEL LOUREIRO NETO
Prefeito Municipal

PLANO TÉCNICO DE TRABALHO

PROJETO: CAPACITAÇÃO INICIAL CONTINUADA PARA CUIDADORES DE IDOSOS “ENVELHE “SER” COM CIDADANIA –2024/2025

INTRODUÇÃO

O crescimento da população idosa vem sendo observado ao redor do mundo, este se apresenta de forma mais acelerada nos países de terceiro mundo, inclusive no Brasil. Da mesma forma em Diamantino-MT.

O ideal é permitir que os indivíduos alcancem a terceira idade, de forma saudável. Sendo assim a Secretaria de Assistência Social pensando em uma melhor qualidade de vida e atenção especial direcionando aos idosos Diamantinenses, implementa o projeto “ENVELHE “SER” COM CIDADANIA – GRUPO DE CUIDADOR DE IDOSOS”, que terão a capacidade de orientar os familiares e direcionar um atendimento digno e cuidados especiais aos mesmos.

Com o propósito de intervir com ações educativas, preventivas e de acompanhamentos aos idosos para melhorar a qualidade de vida dos mesmos, promovendo o desenvolvimento de autonomia e de sociabilidade, e o fortalecimento do convívio, na prevenção de situações de riscos físicos e sociais, contribuindo para um envelhecimento saudável que foi pensado o projeto Envelhe “SER” com cidadania.

A participação da Unemat vem com a função de apoiar e acompanhar ações que visem à interação da universidade com a sociedade, gerando benefícios para ambas, divulga o projeto Capacitação a Cuidadores de Idosos, cujo objetivo visa priorizar as Políticas de atenção à saúde do idoso por meio dos projetos de extensões, mesmo sendo em parceria com outros órgãos e empresas.

O processo de envelhecimento populacional é tema debatido mundialmente e tem sua importância definida em todas as áreas de conhecimento. Face à mudança da estrutura etária, atrelam-se novas exigências e demandas específicas de cunho político, científico e social, gerando-se o interesse e a necessidade da investigação científica dos aspectos relacionados a essa parcela da sociedade.

O crescente aumento do número de idosos gera transformações de paradigmas que envolvem toda sociedade, em todas as suas esferas. Para o entendimento destas transformações parte-se do princípio que uma população mais envelhecida, que por um lado aumenta a expectativa de vida, por outro se torna mais suscetível ao desenvolvimento de morbidades e incapacidades.

A perda da autonomia e independência conduz à necessidade de cuidados específicos e a supervisão de terceiros, sendo esta atividade desempenhada por um cuidador. O cuidador exerce função importante na vida desses pacientes, dando suporte físico e psicológico, e exigindo a tomada de decisões e a incorporação de atividades que passam a ser de sua responsabilidade.

O suporte ao idoso acontece, em expressiva maioria, através do cuidado informal. Essa atividade traduz-se numa tarefa que pode condicionar o desenvolvimento de tensão emocional, angústia e cansaço físico, tornando estes cuidadores, indivíduos com risco extremamente alto para o desenvolvimento de transtornos afetivos, tais como depressão e ansiedade.

Dessa forma, a responsabilidade assumida pelo cuidador pode traduzir uma série de transtornos físicos e mentais trazendo consequências psicológicas, como sentimentos contraditórios que podem dificultar a relação com o paciente.

A sobrecarga dos cuidadores é um dos mais importantes problemas causados pela demência, por exemplo. As dificuldades e efeitos adversos relacionados ao ato de cuidar afetam significativamente a vida do responsável pelo paciente nos âmbitos físico, emocional e financeiro.

A tensão advinda do cuidado pode ser gerada pelo grande esforço físico realizado devido à necessidade contínua de assistência nas atividades básicas de vida diária, bem como pelo desenvolvimento de sentimentos de ansiedade e tristeza.

Nesse sentido, é necessário o desenvolvimento de propostas que visem orientar, acolher e proporcionar o cuidado, estímulo e atenção a cuidadores de idosos, de modo a contribuir para seu bem-estar físico e mental, melhorando assim a relação de cuidado com o idoso.

FUNDAMENTAÇÃO:

A Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 foi o primeiro documento nacional a fazer referência aos direitos da pessoa idosa, determinando que “a família, a sociedade e o Estado têm o dever de amparar as pessoas idosas, assegurando sua participação na comunidade, defendendo sua dignidade e bem-estar e garantindo-lhes o direito à vida”.

Constata-se, porém, que as relações familiares vêm sendo enfraquecidas, fragilizadas na convivência e no cuidado com os idosos. Um grande peso que distancia grupos familiares e fortalece a possibilidade da associação da doença com o envelhecer é a visão inadequada e conservadora de que os idosos são todos iguais. No contexto da transição demográfica, o perfil de saúde em nosso país também sofre mudanças.

No lugar das doenças infectocontagiosas estamos nos deparando com as doenças crônicas não transmissíveis. Dentre elas, as mais frequentes são a hipertensão, diabetes, artrite, insuficiência renal crônica, osteoporose e demências, que podem gerar, nos idosos, algum grau de dependência, e conseqüentemente, necessidade de ajuda de outras pessoas para realizar atividades básicas da vida diária.

Assim, este curso traz como principal proposta, a sensibilização e fornecimento de subsídio aos profissionais Cuidadores de Idosos, visando potencializar subsídios técnicos específicos em relação à saúde da pessoa idosa de forma a facilitar a prática diária destes profissionais, disponibilizando ainda instrumentos e promovendo discussões atualizadas no sentido de auxiliar a adoção de condutas mais apropriadas às demandas dessa população.

A ocupação de cuidador integra a Classificação Brasileira de Ocupações—CBO sob o código 5162-10, que define o cuidador como alguém que “cuida a partir dos objetivos estabelecidos por instituições especializadas ou responsáveis diretos, zelando pelo bem-estar, saúde, alimentação, higiene pessoal, educação, cultura, recreação e lazer da pessoa assistida”. É importante ressaltar que, a pessoa do cuidador também merece cuidado para poder cuidar bem do outro. O Curso de Cuidador de Idoso também abordará essa questão da manutenção da integridade física, mental e emocional do profissional.

O processo natural de envelhecimento é conhecido como senescência e as alterações associadas a alguma sobrecarga como doença, estresse ou acidentes que requeiram cuidados especializados denomina-se senilidade. Os problemas de saúde do

idoso são heterogêneos, individualizados, crônicos, pode desenvolver a dependência parcial e/ou total do outro e repercutir na estrutura familiar. A presença de uma proporção cada vez maior de pessoas idosas na população e nas famílias que ainda estão na vida ativa, evidencia o papel do Cuidador.

Destarte, a política a ser desenvolvida no curso de capacitação de cuidadores de idosos será um instrumento para que a sociedade possa vivenciar as políticas educacionais e profissionais, principalmente no que se refere a comunidade como um todo e aos trabalhadores da Saúde, propondo-se satisfazer as necessidades sociais e de mercado com a perspectiva de possibilitar a inclusão e promover o exercício da cidadania.

OBJETIVOS GERAIS:

- ✓ Capacitar pessoas para exercerem funções de cuidador de idosos em domicílio, instituições de longa permanência, hospitais, centro de referência, entre outra modalidade de atenção aos idosos, qualificando-os para o exercício da sua função. Desta forma instrumentalizando os participantes do curso para cuidar da higiene, conforto e alimentação do idoso, observando as possíveis alterações no estado geral. Zelar pela integridade física do idoso, prestar primeiros socorros e promover atividade de entretenimento.
- ✓ Promover capacitação que contemple a preparação para o cuidar humanitário da pessoa na fase idosa, desenvolvendo as habilidades de cuidados com os idosos respeitando os aspectos físico, mental, social e legal e sendo capazes de identificar as limitações e necessidades atuando nos serviços que ofertam cuidados domiciliares e centros de longa permanência para idosos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- ✓ Desenvolver a educação profissional integrada ao trabalho;
- ✓ Oferecer aos capacitados a oportunidade para a construção de competência profissional, na perspectiva do mundo do trabalho;
- ✓ Proporcionar a habilitação profissional em curto prazo, observando-se as exigências e expectativas das comunidades Diamantinense;
- ✓ Colocar à disposição da sociedade um profissional apto ao exercício das suas funções e consciente de suas responsabilidades;
- ✓ Atuar como elo entre o cuidador, a família e a equipe de atenção aos idosos;
- ✓ Ajudar as pessoas idosas na realização das atividades e vida diária;
- ✓ Apoiar o bem-estar dos idosos, ajudando na recuperação da autoestima, dos valores e de sua afetividade;
- ✓ Cuidar dos ambientes domiciliar e institucional dos idosos;
- ✓ Estimular atividades de lazer e ocupacionais.
- ✓ Conhecer os aspectos do processo de envelhecimento, as modificações corporais e os efeitos psíquicos do envelhecer;
- ✓ Debater aspectos referentes aos direitos e deveres do familiar no cuidado com o idoso, baseado na constituição federal e estatuto do idoso;
- ✓ Abordar o papel do idoso na sociedade atual;

- ✓ Trabalhar as especificidades da saúde do idoso, nos aspectos biológico, psicológico e social;
- ✓ Conhecer procedimentos de primeiro socorro e locomoção da pessoa assistida;
- ✓ Compreender o processo de envelhecimento do sistema estomatognático (biológico e patológico);
- ✓ Discutir a prática do acompanhamento e seu trabalho diário;
- ✓ Entender a importância do autocuidado no papel do cuidador.
- ✓ Desenvolver práticas que se articulem com o referencial teórico estudado durante o curso.

JUSTIFICATIVA

A profissão de Cuidador de Idoso foi a que mais cresceu no Brasil nos últimos 10 anos de acordo o Ministério do Trabalho: o aumento do número de profissionais foi de 547% entre 2007 e 2017, somando 34051 profissionais cadastrados em 2017. A demanda pelos profissionais também só aumenta.

Segundo o IBGE, o Brasil tem mais de 30 milhões de idosos, sendo que, em 2060, a projeção é que um quarto da população brasileira (25,5%) deverá ter mais de 65 anos. Dentro desse contexto a proposta oferta um novo do curso de Cuidador de Idoso com aulas presenciais. Com uma carga horária de (a definir) horas.

O curso de Cuidador de Idosos foi pensado para quem quer contribuir para um envelhecimento saudável para melhor idade. O profissional estará capacitado para tratar do bem-estar de idosos, entendendo o processo de envelhecimento.

O curso Cuidador de Idoso pode ser uma ótima oportunidade de capacitação profissional. Durante as aulas você aprenderá sobre cuidados com a pessoa idosa, no que diz respeito ao seu bem-estar, fatores a higiene, conforto, entretenimento, alimentação, mobilidade e saúde, de modo a zelar por sua integridade física, emocional e social.

Com a qualificação, você auxiliará na promoção do envelhecimento saudável, considerando a diferença nos processos de velhice e as orientações da equipe multiprofissional. Desta forma, você atuará contribuindo para um menor comprometimento funcional, preservando e valorizando a ética, a convivência social e familiar, bem como a independência e autonomia do idoso.

Para exercer a profissão, não é obrigatório ter título superior, mas apenas um curso de qualificação específico, de caráter livre. Contudo, certos cursos superiores podem ajudar o cuidador, à medida que fornecem conhecimentos importantes no desempenho da profissão.

Você participante do curso de cuidador de idosos aprenderá a cuidar de pessoas idosas, auxiliando a família e a equipe multiprofissional a zelar pela saúde e bem-estar, além de ajudar em tarefas rotineiras e a ocupar o tempo livre com atividades prazerosas.

METAS

- ✓ De forma a se tornar conhecedora dos princípios básicos de cuidados essenciais ao público idosos;
- ✓ Estimular à prática de cuidado responsável para o idoso;
- ✓ Orientar 40 cuidadores de idoso anualmente;
- ✓ Prevenir complicações futura a saúde dos idosos;

**MATRIZ CURRICULAR DO CURSO FORMAÇÃO CONTINUADA INICIAL
PARA CUIDADOR DE IDOSOS****MÓDULOS COMPONENTE CURRICULAR CARGA HORÁRIA**

MÓDULO I
▪ Fundamentos da Gerontologia: processo envelhecer 20 ▪ Legislação, Ética e Qualidade na Prestação de Serviços. 20 ▪ Fundamentos de Geriatria: 20 ▪ Ludicidade e Sexualidade 20
CARGA HORÁRIA MÓDULO I: 80h

MÓDULO II
▪ Prevenção de Acidentes e Primeiros Socorros 20 ▪ Doenças Crônicas 20 ▪ Funções do Cuidador 20 ▪ Educação Permanente 20
CARGA HORÁRIA MÓDULO I: 80h

CARGA HORÁRIA TOTAL 160h/aula (Reconhecido pelo MEC no mínimo 160 horas)

PÚBLICO-ALVO:

Pessoas interessadas do território restrito de demanda aberta que tenha nível fundamental completo. Preferencialmente aqueles que tenham familiares idosos frágeis. E pessoas que pretendam exercer a vida laborativa de cuidador de idosos.

NÚMEROS DE PARTICIPANTES:

- ✓ 40 Alunos a serem capacitados anualmente.

DIVULGAÇÃO

A divulgação para o público será realizada através de cartazes, convites nos postos de saúde e unidades religiosas.

O projeto será organizado por equipe multiprofissional formada por profissionais capacitados, totalizando 160 horas, os participantes têm direito a certificação de conclusão de curso, sendo necessário participação mínima de 75% de presença.

As metodologias das rodas de conversas / atividades teóricas - prática é definida por cada facilitador junto à equipe, os encontros normalmente possuem momentos expositivos e práticas e fazem uso de diversos recursos tais quais de áudio, vídeos, e etc.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

DISCIPLINA	C/H	PROFISSIONAIS
1. Noções básicas sobre envelhecimento humano e saúde do idoso;	12h	✓ Médico Geriatra; ✓ Administrador; ✓ Psicólogo; ✓ Profissionais de educação física; ✓ Nutricionista; ✓ Terapeuta ocupacional; ✓ Enfermeiras (o); ✓ Assistente Social; ✓ Odontólogas (os); ✓ Fisioterapeuta; ✓ E demais profissionais capacitados a serem conquistados, essenciais para efetivação do projeto.
2. Estratégia de cuidados para idosos dependentes com ênfase no auxílio para atividade da vida diária;	12h	
3. Aprendendo a cuidar;	12h	
4. Incontinência Urinária;	12h	
5. Diabetes e hipertensão;	12h	
6. Doenças que acometem o idoso e agravos não transmissíveis;	12h	
7. Circunstância e necessidades de banho no leito, cuidados de higiene (prevenção de úlcera e feridas);	12h	
8. Aspectos morais e culturais do cuidado (incluindo direitos dos idosos);	12h	
9. Causas da dependência na velhice	12h	
10. Nutrição saudável, saúde bucal, escovação e cuidados com a dentadura;	12h	
11. Fragilidade e dependência, prevenção de queda;	12h	
12. A profissão de cuidador de idoso e política para pessoas idosas;	12h	
13. Estatuto do idoso, assistência social e direito humano fazes do envelhecimento, ética do cuidador;	12h	
14. Primeiros socorros;	12h	
CARGA HORÁRIA TOTAL		168h

CERTIFICAÇÃO

Após conclusão do curso os estudantes receberão o Certificado de Qualidade Profissional de Cuidador de Idosas cargas horária 160 horas.

LEGISLAÇÃO NORTEADORA:

- Estatuto da Pessoa Idosa (Lei nº 10.741/03).
- Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº 8.069 de 13 de julho de 1990).
- Política Nacional de Saúde para Pessoa Idosa (Portaria nº 2.528/06).
- Política Nacional do Idoso (Lei nº 8.842/94; Decreto nº 1.942/96).
- Legislação do Conselho Nacional de Direitos dos Idosos (Decreto nº 5.109/04).

- Lei de Acessibilidade (Lei nº 10.098/00; Decreto nº 5.296/04).
- Política Nacional para integração da pessoa portadora de deficiência (Lei nº 7853/89; Decreto nº 3298/99).

Órgãos de Direitos:

- Conselho Nacional dos Direitos dos Idosos - CNDI.
- Conselho Nacional dos Direitos da Criança e Adolescente - CONANDA.
- Conselho Nacional de Pessoa Portadora de Deficiência - CONADE.
- Coordenadoria para Integração da Pessoa com Deficiência - CORDE.

PLANO TÉCNICO DE TRABALHO 2024/2025

NOME DO PROJETO: POLÍCIA MILITAR MIRIM (PM MIRIM) – DIAMANTINO-MT.

OBJETIVO GERAL: Resgatar de forma dinâmica e criativa, a autoestima, a dignidade, a noção de direitos e deveres e a cidadania das crianças e adolescentes, trabalhando no dia a dia o combate ao uso indevido de drogas, tendo como base a prevenção e a busca pelo bom exemplo e incremento de habilidades necessárias para o desenvolvimento cognitivo, afetivo, emocional e social.

RESUMO:

Diante do quadro de grave crise familiar e social da atualidade, em que sobressaem a inversão de valores, a corrupção política, o consumismo, o apelo ao materialismo, a contestação das instituições democráticas, o perigo do alcoolismo e das drogas, a decadência dos costumes, a falta de religiosidade e patriotismo, desembocando na prática de ilícitos e crimes, é imperiosa a necessidade do trabalho preventivo com que a Polícia Militar de Diamantino, juntamente com um grande grupo de voluntários de diversas áreas da sociedade assumem a partir de agora com a implantação do Projeto Polícia Militar Mirim, iremos buscar parceria estreita com vários órgãos da sociedade de Diamantino.

Durante o tempo do projeto, as crianças receberão instrução nas áreas socioeducativas culturais, como direitos humanos, cidadania e higiene pessoal, além de ações preventivas, técnicas para iniciação musical e artes cênicas. O esporte também faz parte do currículo do projeto, assim como outras ações. O acompanhamento do rendimento escolar do aluno será o ponto primordial, tendo em vista a realização de o referido projeto acontecer no contraturno, e o aluno estar sendo monitorado pela equipe escolar

O projeto é resultado de um levantamento que busca um caminho para colaborar e resguardar nossa população juvenil, sendo que serão eles os nossos futuros, diante das dificuldades que se enfrentam hoje, seja na educação dos filhos, seja na educação escolar, e principalmente da atuação do jovem no contexto socio escolar, diante de questões como preservação do patrimônio público, relações humanas e respeito às diferenças, com isso, visa contribuir para a diminuição da violência e criminalidade, desenvolvendo nas crianças valores éticos, socioculturais e meios de preservação do planeta

JUSTIFICATIVA:

Diversos estudos têm demonstrado que a marginalização, a criminalidade e a violência são produtos complexos oriundos de diversos fatores psicológicos, sociais, econômicos, políticos e culturais de uma comunidade. Assim, a busca de soluções para essas questões negativas deve surgir de uma aplicação integrada das políticas públicas de segurança, de saúde, de educação e de desenvolvimento social, entre outras. Considerando a criminalidade, ocorrido no município de Diamantino e a região que abriga o 9º Companhia Independente de Polícia Militar, em sua grande maioria realizado por adolescentes e jovens, pensou-se, Prefeitura Municipal de Diamantino, Unemat – Universidade do estado de Mato Grosso, DRC Diretoria Regional Diamantino e a Polícia Militar através do 9ª CIPM, juntamente com outros parceiros da sociedade civil organizada em desenvolver ações que possam contribuir para a formação desses indivíduos em seu meio social. Hoje observamos uma sociedade que há muito podemos dizer que

é fragilizada quanto aos valores educacionais, sociais, éticos e morais. Todos estes problemas, nos leva a crer que vivemos em ambiente desfavorável para a construção social da cidadania e bem-estar dos indivíduos. Contudo, a família continua sendo o principal pilar no processo de crescimento e desenvolvimento da criança, sendo responsável por sua proteção e socialização, porém, em virtude das constantes mudanças ocorridas no decorrer dos anos, a família vem sofrendo diversas transformações, prejudicando no desenvolvimento social da criança e adolescente. Nesse entendimento, a adolescência configura-se como um processo psicológico e social, sendo os adolescentes inseridos em um processo mais amplo do desenvolvimento do sujeito, caracterizando-se pela busca de autonomia e reconhecimento social. Considerando a falta de ocupação das crianças no período em que estão fora da escola e sem nenhuma atividade extraclasses os mesmos vão para as ruas ou espaços públicos, lugares estes que hoje em dia são ocupados por infratores da lei, outro fator preocupante é o fácil acesso à internet, muitas vezes sem a supervisão dos pais, sendo os menores de idade as principais vítimas de crimes cibernéticos. Diante o exposto para trabalhar no enfrentamento e prevenção ao crime e a violência, atuando de forma preventiva, propõem através de práticas desportivas, atividades culturais e sociais atender crianças e adolescentes que estão em situações de vulnerabilidade. Esse conjunto de ações tem como eixos principais a defesa da vida, o respeito à cidadania e a garantia dos direitos fundamentais da criança e do adolescente.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA:

Um olhar nos termos da Constituição Federal (CF/1988), a família, a sociedade e o Estado, há mais de 30 anos, contraíram obrigações solidárias a favor das crianças, dos adolescentes e dos jovens, garantindo-lhes, com absoluta prioridade, o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária, além de serem colocados a salvo de toda forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão. Sabemos que existem diversas dimensões de violência e vulnerabilidade social que provocam exclusão social de contingente significativo de sujeitos. Crianças e adolescentes são as principais vítimas da violência e, por conseguinte, estão em constante risco social. Onde, o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), sancionado em 13 de julho de 1990, é o principal instrumento normativo do Brasil sobre os direitos da criança e do adolescente. O ECA incorporou os avanços preconizados na Convenção sobre os Direitos da Criança das Nações Unidas e trouxe o caminho para se concretizar o Artigo 227 da Constituição Federal, que determinou direitos e garantias fundamentais a crianças e adolescentes. Conforme descrito no art. 4º da Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990 (ECA), é dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do poder público assegurar, com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária. Para garantir a efetivação da proteção integral, governo e sociedade civil trabalham em conjunto por meio dos conselhos municipais, estaduais, distrital e nacional dos direitos da criança e do adolescente. O desenvolvimento da criança tem uma relação particular como meio físico e Social que acerca, pois é capaz de auxiliar a estruturação de aspectos motores, sensoriais, cognitivos e sociais desta, que está em pleno processo de formação. Para que as crianças/adolescentes possam exercer sua capacidade de criar é imprescindível que haja riqueza e diversidade nas experiências que lhes são oferecidas nas instituições, sejam elas mais voltadas às brincadeiras ou às aprendizagens ou ocorrem por meio de uma intervenção direta. (BRASIL, 1988, p.27). Portanto, importante contextualizar de forma resumida o processo de desenvolvimento da criança e do adolescente. De acordo com o artigo 2º do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), criança é a pessoa com até 12 anos incompletos. A legislação brasileira e a Organização das Nações Unidas (ONU) reconhecem a criança como pessoa em condição peculiar de desenvolvimento, que deve ser tratada como sujeito de direitos legítimos e

indivisíveis e que demanda atenção prioritária por parte da sociedade, da família e do Estado. Mas o Estatuto (ECA), diz ela, não se basta em si. “Suas normas e princípios devem influenciar os outros ramos do direito. Como o direito à saúde, assistência social e educação”, afirma. “Outras políticas e normativas devem se basear nele para serem efetivadas”.

METODOLOGIA:

- ✓ Para realização da presente proposta de trabalho faz-se necessário a utilização de estratégias para um melhor desempenho das ações aqui apresentadas. O projeto será desenvolvido no espaço Escola João Batista de Almeida, bairro Novo Diamantino, buscando parcerias do setor público e privado, assim como voluntários de toda sociedade rosariense e demais cidades que compõem a 9ª CIPM (conforme convênio e interesse de cada município) de acordo com as necessidades que surgirem na medida em que as ações forem desenvolvidas.
- ✓ As crianças do projeto serão selecionadas pelas escolas públicas do município e a Secretaria de Municipal de Assistência social, Trabalho e Cidadania e devem ter entre 09 e 12 anos, as quais convivam em ambiente de vulnerabilidade ou apresentem tais comportamentos. Após a seleção será preenchida a ficha de inscrição (apêndice 1).
- ✓ Posteriormente a indicação dos nomes das crianças pela escola, a equipe coordenadora reunirá com os pais ou responsáveis pelos menores para obter o consentimento. E assumir o compromisso em acompanhar sempre que for solicitado sua participação no projeto. Neste momento assinaram um termo de autorização conforme o (apêndice 2).
- ✓ Em um primeiro momento a equipe deve despertar nas crianças e adolescentes o gosto pelas diversas modalidades esportivas e paralelamente a esse trabalho deve desenvolver temas que contribuam para a formação integral, pautados pelos valores éticos e morais. Os temas abordados previamente no projeto serão flexíveis conforme a necessidades que forem surgindo e deverão ser ministrados através de vídeos, oficinas, palestras, dinâmicas, passeios e visitas técnicas.
- ✓ O projeto terá duração permanente, sendo que para cada criança integrante, poderá permanecer de um até um ano, o qual chamaremos de ciclo. Após completar o ciclo, novos integrantes entram e passam a compor a PM Mirim.
- ✓ Com o término o aluno receberá um certificado de conclusão, emitido pelo 9ª CIPM e parceiros por sua participação e realizar-se-á uma formatura de encerramento e despedida.

OBJETIVOS:

- ✓ **Geral:** Resgatar de forma dinâmica e criativa, a autoestima, a dignidade, a noção de direitos e deveres e a cidadania das crianças e adolescentes, trabalhando no dia a dia o combate ao uso indevido de drogas, tendo como base a prevenção e a busca pelo bom exemplo e incremento de habilidades necessárias para o desenvolvimento cognitivo, afetivo, emocional e social.
- ✓ **Específicos:** a) Formar um projeto de polícia mirim com crianças e jovens adolescentes para atuar junto à comunidade e escolas; b) Destacar a importância da disciplina para a vida em comunidade; c) Criar um contrato de convivência em grupo; d) Resgatar crianças que se encontram em situações de risco, através de ações práticas socioculturais, a partir do exemplo de outras que não se enquadram no perfil; e) Realizar palestras educativas para as famílias; e) Incutir na criança e no adolescente a importância dos valores éticos; f) Fazer com que crianças e jovens reconheçam as ações socioeducativas como alternativas positivas para o bem-estar social; g) Reconhecer a importância da autoestima na fase infantil; h) Exercitar a condição de cidadania da criança e do adolescente; i) Capacitar a criança e ao adolescente para multiplicar os ensinamentos adquiridos em salas de aulas das escolas do município de Diamantino; j) Atuar eticamente frente

aos desafios do cotidiano, conduzindo para a preservação do planeta; k) Disponibilizar as escolas municipais e a Polícia Militar de Diamantino, policiais mirins qualificados para participarem como voluntários em campanhas sociais e educativas. l) Reforçar as atividades escolares; Promover a integração com a família e a conscientização dos pais sobre as responsabilidades na formação dos filhos; m) Estruturar trabalho social, esportivo, musical, cultural e de lazer; atrelar as atividades, valores morais, éticos e sociais através de aulas teóricas e práticas.

POPULAÇÃO ALVO

Este projeto visa a inclusão de crianças e adolescentes, em conformidade com os limites da lei supracitada, sendo atendidos diretamente 60 (sessenta) infante juvenis, as quintas e sextas-feiras no período vespertino, também são disponibilizados nos dias de aula para os participantes o lanche nutritivo que garante a segurança alimentar do indivíduo durante o período de estudos. Deverão ser entregues aos inscritos o uniforme para uso corrente dentro das dependências das instituições que serão contempladas com o projeto, facilitando a identificação e promovendo a igualdade dentro do ambiente escolar.

ATIVIDADES / CRONOGRAMA

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE:	PERÍODO REALIZAÇÃO	C/H	Participantes Relacionados
1.Apresentação do Projeto na DRE, Escolas e reunião com pais e/ou responsáveis dos participantes.	2024/2025	8h	1. Marinalva Pereira Dos Santos - Coordenador(A) 2. Rosimeri Luzia Capeletto
2. Relações Humanas I	2024/2025	8h	1. Fernanda Araujo Alencar Machado - Colaborador(A)
3. História de Diamantino I	2024/2025	8h	1. Sidney Cerdeira De Melo -Colaborador (A)
4.Leitura	2024/2025	8h	1.Jefferson Maicon De Oliveira 2.Talita Gabriela Leite Raiter
5.Noções de Trânsito	2024/2025	8h	1. Tem. Coronel Claudia Regina Soares
6.Guarda Vida I	2024/2025	8h	1. Ten. Reginaldo Duarte
7. ética e Cidadania	2024/2025	8h	1. Fernanda Areujo Alencar Machado
8.Diretos e Deveres	2024/2025	8h	1. Alessandro De Almeida Santana Souza 2. Fátima Luiza Frasson Da Silva Souza
9. Primeiros Socorros	2024/2025	8h	1. Érica Bágio
10. Ordem Unida I	2024/2025	8h	1. Ten. Reginaldo Duarte 2. Tem. Coronel Mariowillian Ribeiro Fujinaka
11. Palestras Sobre Comunicação	2024/2025	8h	1. Ana Clara Capistrano
12. Teatro	2024/2025	8h	1. Francieli Aparecida Porto
13. ECA	2024/2025	8h	1. Wirley Dos Santos Souza
14. Práticas Esportivas	2024/2025	8h	1. Carlos Richeli Guimarães 2. Anderson Manoel Rodrigues

PLANO TÉCNICO DE TRABALHO 2024/2025

PROJETO: DIAMANTINO KIDS – DIAMANTINO-MT.

OBJETIVO GERAL: Arrecadar brinquedos por meio de apadrinhamento (padrinhos), para atender crianças em situação de vulnerabilidade social nos mais diversos bairros de Diamantino, aproximando-se assim, a sociedade, promovendo a integração, o lazer, cidadania, solidariedade, despertando o verdadeiro sentido do Natal e o amor ao próximo, proporcionando alegria as crianças inscritas no projeto Diamante Kids.

RESUMO:

O presente projeto evidencia a efetivação acerca de eventos comemorativos e sua relevância, em analogia ao ato de doar brinquedos as crianças em situação de vulnerabilidade social, fazendo compreender sua significância, despertando nos mesmos; atos de cidadania e dos valores sociais, trazendo lembranças em relação as datas comemorativas existentes em nosso país, levando este momento tão peculiar dos acontecimentos e de sua relevância social e cultural, mostrando através dos tempos, a necessidade de revigorar a formação da “consciência cidadã”, que encontra se tão distantes e despercebidas nos dias atuais.

Sensibilizar as pessoas e a sociedade civil organizada os de Diamantino, acerca de eventos comemorativos e sua relevância, em analogia ao ato de doar brinquedos as crianças em situação de vulnerabilidade social, fazendo compreender sua significância, despertando nos mesmos; atos de cidadania e dos valores sociais, em uma data comemorativa tão importante para as famílias, como o Natal.

JUSTIFICATIVA:

No mundo existem fatos tão especiais que devem ser lembrados. As pessoas marcam esses momentos com uma data. Por isso, no dia 25 de dezembro comemora - se o Natal, com propósito de celebrar o Real Espírito de Natal. Pretendemos conduzir ações e atividades que facilitem a aquisição e construção de conhecimentos das tradições de Natal pelos as crianças de forma participativa, descontraída, buscando integrar a perspectiva de diversas áreas.

Percebemos a importância que os brinquedos, jogos e brincadeiras tem na formação social da criança e do adolescente, e que estas muitas vezes por questões socioeconômicas ficam sem acesso a materiais fundamentais para sua educação e desenvolvimento psíquico somático, refletindo em baixa estima, desconcentração e desinteresse a fatores ligados a aprendizagem, procuramos através do projeto “Diamante Kids”, aproximar a sociedade como o todo, em ações solidarias concretas que possam estar diminuindo as desigualdades sociais e oportunizando o desenvolvimento mutuo das parte interligadas. A criança que recebe um brinquedo, assim como também doa um brinquedo, tem na sua alto estima elevada o fator predominante de toda ação solidaria que caracteriza o Natal.

A ESSENCIA da vida parte do princípio de que estamos aqui não por acaso, mas para “podermos deixar nosso borrão”, em relação a edificação da vida em sua plenitude. Feliz daquele que ainda tem histórias para ouvir e contar, pois estas fazem parte dos encontros, desencontros e ENCANTOS de nossa passagem aqui pelo planeta Terra.

O que seria de nós se não tivéssemos a noção de onde viemos e para onde vamos. Com certeza seria um mundo sem sonhos, sem realizações, sem evolução e com certeza sem a satisfação humana e social e sem a comprovação e prazer de sua própria existência.

Diante disso a vida humana não pode passar despercebida, precisamos vitalizar essa interação, possibilitando conhecer e socializar os acontecimentos históricos, como expressão do “aprender a aprender” do vivenciar e refletir, sobre os valores e percepções históricas de nosso país, consistindo assim no reconhecimento da memória e de sua contribuição eminente em analogia a universalização dos saberes, em defesa da “cidadania” em sua integralidade, realizando ações que efetivamente irão contribuir para formação do “SER”, que serão o futuro do nosso país.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA:

Projeto Diamante Kids é uma ação social para crianças e adolescentes realizado anualmente o evento Natal Solidário para oferecer às crianças e adolescentes um presente via apadrinhamento, proporcionando um momento de descontração e alegria, com a presença ilustre do Papai Noel. Professores, coordenadores, estudantes e voluntários se organizam em uma campanha solidária para proporcionar presentes e um lanche aos participantes durante a confraternização, que conta ainda com apresentações das crianças e entrega dos certificados de participação.

Temos como exemplo o 7º princípio da Declaração dos Direitos da criança que nos diz que;

“(…) A criança será ampla oportunidade de brincar e divertir-se, visando os propósitos mesmos da sua educação; a sociedade e as autoridades públicas empenhar-se-ão em promover o gozo des direito”. ANDREA; D’GIULIANO (2005; p. 36).

A ligação entre quem doa e quem recebe é estreita e beneficia ambas as partes, refletindo em crianças e cidadãos mais solidários, seguros de si e conscientes da sua importância no e para o coletivo. A ação aproxima a sociedade, e promove a solidariedade e ações sociais de múltiplos benefícios.

METODOLOGIA:

O projeto será realizado na cidade de Diamantino, na igreja PIB Novo Diamantino, para entrega dos presentes as crianças contempladas pelos padrinhos, possibilitando, a participação da comunidade, dos pais, dos padrinhos, crianças e sociedade geral. Sendo que suas respectivas entregar e apresentações deverão ser concretizadas nas semanas que antecedem o Natal.

OBJETIVOS:

Geral: Arrecadar brinquedos por meio de apadrinhamento (padrinhos), para atender crianças em situação de vulnerabilidade social nos diversos bairros de Diamantino, aproximando-se assim, a sociedade, promovendo a integração, o lazer, cidadania, solidariedade, despertando o verdadeiro sentido do Natal e o amor ao próximo, as crianças inscritas no projeto Diamante Kids.

Específicos

- Compreender o significado do Natal;
- Identificar os símbolos do Natal;

- Estimular a socialização;
- Participar de atividades que envolvam histórias, brincadeiras e canções para despertar e esclarecer curiosidades sobre o Natal;
- Produzir a construção, desenvolvendo o gosto, o cuidado e o respeito pelo processo de produção e criação;
- Promover e estimular a linguagem oral;
- Estabelecer e ampliar as relações sociais;
- Estimular a afetividade entre as crianças, professores e sociedade;
- Desenvolver atenção e a criatividade;
- Praticar a coordenação motora fina e ampla;
- Desenvolver a expressão de gratidão;
- Brincar expressando emoções, sentimentos, pensamento, desejos e necessidades;
- Desenvolver as ações de aprendizado por meio de ações de solidariedade;
- Produzir texto a partir da história de cada criança atendida.

✓ POPULAÇÃO ALVO

Este projeto visa de forma voluntária adotar uma criança (apadrinhar), doando um presente no dia das crianças e Natal, em situação de vulnerabilidade social. Sendo atendidos diretamente 100 (cem) crianças.

ATIVIDADES / CRONOGRAMA

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE:	PERÍODO REALIZAÇÃO	C/H	Participantes Relacionados
1. Apresentação do Projeto Diamante Kids a sociedade Diamantinense.	2024/2025	10h	1. Marinalva Pereira Dos Santos 2. Rosimeri Luzia Capeleto (coordenadoras)
2. Organização da equipe, comissão e planejamento das ações.	2024/2025	10h	1. Marinalva Pereira Dos Santos 2. Rosimeri Luzia Capeleto (coordenadoras)
Divulgação do Projeto: Redes sociais, rádio e outros meios de comunicação.	2024/2025	10h	1. Marinalva Pereira Dos Santos 2. Rosimeri Luzia Capeleto (coordenadoras)
Visitas nas Empresas parceiras e sociedade geral.	2024/2025	10h	1. Marinalva Pereira Dos Santos 2. Rosimeri Luzia Capeleto (coordenadoras)
Buscar postos de recebimentos dos presentes	2024/2025	10h	Coordenação e Comissão organizadora
Elaborar a contagem dos brinquedos recebidos.	2024/2025	10h	Coordenação e Comissão organizadora
Planejamento de um evento público para dos mesmos, com a participação da sociedade e da família dos beneficiados pela ação.	2024/2025	10	Coordenação e Comissão organizadora
TOTAL CARGA HORÁRIA:		70h	

RESULTADOS ESPERADOS

Referências:

CAVALLARI, Vânia Maria (organização). Recreação em ação. 2 ed., São Paulo: Ícone, 2011. FERRAZ, Maria Heloisa Corrêa de Toledo; SIQUEIRA, Idméa Semeghini Próspero Machado. Arte-Educação – Vivência. Experienciarão ou Livro Didático? Coleção Educar 8, Edições Loyola. FRANCO, Maria Amélia do Rosário

Santoro. Pedagogia e prática docente. 1 ed., São Paula: Cortez 2012 (Coleção Docência em Formação: Saberes Pedagógicos).

PLANO TÉCNICO DE TRABALHO 2024/2025

PROJETO GER@ÇÃO – DIAMANTINO-MT.

OBJETIVO GERAL: CAPACITAR JOVENS QUE BUSCAM EFETIVAMENTE SEU PRIMEIRO EMPREGO.

RESUMO:

O Projeto Ger@ção desenvolver as habilidades, as potencialidades, para o jovem ver além de suas limitações e vulnerabilidades. O projeto Ger@ção tem como objetivo comum, o de promover o desenvolvimento econômico de comunidades e estimular a empregabilidade de jovens em vulnerabilidade social. Com cursos de capacitação com aulas e atividades que mesclam formação técnica e teórica com aulas que estimulam as mudanças de comportamentos, formação e o incentivo ao empreendedorismo. Os parceiros do Projeto Ger@ção têm com o objetivo da garantia de direito, de querer que o jovem não vá para um caminho errado, que ele não acabe entrando no caminho do mundo de trabalhos informais e de trabalho infantil. Esse projeto é desenvolvido de forma social e coletiva, com bases culturais e históricas. Onde, a educação é uma das bases mais importantes quando falamos em transformar a vida de crianças adolescentes e jovens, desenvolvendo condições para que eles consigam vislumbrar um futuro melhor e com muito mais oportunidades. Trata-se então, de um Projeto Social gratuito onde serão ministradas aulas teóricas e práticas de Projeto Desenvolvido em Parceria com o NEP - Núcleo de Estudos Pedagógicos, vinculado ao CEPA - Centro de Estudos e Pesquisa Acadêmica "Izabella Cazado" do Campus Francisco Ferreira Mendes de Diamantino.

JUSTIFICATIVA:

A pandemia do Coronavírus tem ressoado um impacto muito grande diretamente nas condições socioeconômicas de milhares de famílias e jovens brasileiros. Os jovens aprendizes, que são aqueles jovens que buscam o primeiro emprego, tem sido afetado duplamente: caiu em 86,5 mil o número de vagas oferecidas pelas empresas em todo o país, conforme dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged, 2021), ao mesmo tempo em que entidades que fazem a ponte entre estes jovens e as empresas seguem com seus serviços buscando alternativas para contribuir com a formação destes jovens, com objetivo de prepara-los para o mercado de trabalho. Além, disso a dificuldades das escolas em ofertar um ensino presencial devido a pandemia, e ofertar ensino de forma remota, houve uma grande evasão destes jovens, devido a vários fatores, como: perda de renda familiar, perda de emprego, falta de acesso à internet, questões financeiras, problemas emocionais e psicológicos entre outros. Afetam também a geração dos jovens, o desencanto, as incertezas em relação ao futuro, o distanciamento em relação às instituições, a descrença na sua legitimidade e na política formal, além de resistência a autoritarismos e "adulocracia". Nesse caso, a escola e a família já não teriam a mesma referência que tiveram para outras gerações, além de que há diversidades quanto a construções dessas referências em grupos em uma mesma geração. Por outro lado, o apelo da sociedade de espetáculo e o apelo aos padrões de consumo conviveriam com chamadas para a responsabilidade social e o associativismo. Essas e outras tendências contraditórias também potencializariam vulnerabilidades negativas e positivas (no sentido de fragilidades, obstáculos, capital social e cultural e formas de resistência no plano ético cultural). Dessa forma, discutir juventudes pede discutir modernidade e sua realização em distintos planos e para distintos grupos sociais. Por isso, acredita-se, na importância das parcerias entre as instituições, empresas, professores e pessoas para fazerem essa mediação e oferecem não só a capacitação profissional, mas também serviços de socialização, responsáveis pelo cuidado com a vulnerabilidade desses jovens, fazendo o papel de incentivador,

demonstrando que vale a pena estudar, buscar esse conhecimento, agregando conceitos necessários para ter uma vida prospera e o sentimento de que vale a pena buscar realizar seus sonhos, mesmo frente a grandes desafios impostos pela nossa caminhada durante a vida. O Projeto Ger@ção também busca desenvolver as habilidades, as potencialidades, para o jovem entender que a vulnerabilidade dele não é só financeira. Às vezes ele tem uma vulnerabilidade emocional que também influencia, pois muitos perderam seus entes queridos para a pandemia do coronavírus. Os parceiros do Projeto Ger@ção têm com o objetivo da garantia de direito, de querer que o jovem não vá para um caminho errado, que ele não acabe entrando no caminho do mundo de trabalhos informais e de trabalho infantil.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA:

PROJETO GERA@ÇÃO, partindo do princípio de que as instituições de ensino, organizações privadas, instituições públicas, órgãos públicos e sociedade em geral, passam por um processo de transformação, em decorrência às mudanças que correm o mundo contemporâneos, entre esses interesses, estão os relacionados a uma educação de formação integral do “ser” em defesa de uma cidadania plena, em relação aos nossos direitos e deveres do cidadão. As atividades do projeto abrangem ações para formação e práticas administrativas, voltadas para agregar conhecimentos para o futuro profissional que será inserido no mundo do trabalho, e numa perspectiva de inclusão social. Com o advento da Constituição de 1988, também chamada de Constituição Cidadã, difundiu-se os ideais de liberdade, igualdade e fraternidade, além do fomento à participação popular. Como fruto dos movimentos sociais que realmente defendiam seus direitos, nasceu o Estatuto da Criança e do Adolescente, que reúne normas para garantir a tão sonhada proteção. A Constituição Federal estabeleceu a família, a sociedade e o Estado como responsáveis pela formação e estruturação dos indivíduos, conforme dispõe o artigo 227: É dever da família, da sociedade e do Estado assegurar à criança, ao adolescente e ao jovem, com absoluta prioridade, o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária, além de colocá-los a salvo de toda forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão. É o reconhecimento das crianças e dos adolescentes como sujeitos de direitos protegidos pela lei. A importância do ECA deriva exatamente disso: reafirmar a proteção de pessoas que vivem em períodos de intenso desenvolvimento psicológico, físico, moral e social. Considerando esses princípios, o ECA tenta garantir aos menores os direitos fundamentais que todo sujeito possui: vida, saúde, liberdade, respeito, dignidade, convivência familiar e comunitária, educação, cultura, esporte, lazer, profissionalização e proteção no trabalho. Enfim, tudo para que possam exercer a cidadania plena. A Lei nº 8.069, conhecida como Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), foi criada em 13 de julho de 1990. A norma que dispõe sobre a proteção integral à criança e ao adolescente é bastante famosa no mundo inteiro, pela amplitude de seus preceitos e pela forma como protege nossas crianças. Com o advento da Constituição de 1988, também chamada de Constituição Cidadã, difundiu-se os ideais de liberdade, igualdade e fraternidade, além do fomento à participação popular. Como fruto dos movimentos sociais que realmente defendiam seus direitos, nasceu o Estatuto da Criança e do Adolescente, que reúne normas para garantir a tão sonhada proteção. O ECA segue o disposto na Constituição de 1988, que proíbe o trabalho noturno, perigoso ou insalubre a menores de 18 anos e qualquer trabalho a menores de 16 anos, exceto na condição de aprendiz, a partir dos 14 anos. É também proibido o trabalho realizado em locais prejudiciais à sua formação e ao seu desenvolvimento físico, psíquico, moral e social, além daquele realizado em horários e locais que não permitam a frequência à escola. O projeto Gera@ção tem como objetivo comum, o de promover o desenvolvimento econômico de comunidades e estimular a empregabilidade de jovens em vulnerabilidade social. Com cursos de capacitação com aulas e atividades que mesclam formação técnica e teórica com aulas que estimulam as mudanças de comportamentos, formação e o incentivo ao empreendedorismo. Conforme demonstram os dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) Contínua divulgada, 2021 pelo IBGE. “O cenário foi de estabilidade da

população ocupada (85,9 milhões) e crescimento da população desocupada, com mais pressão sobre o mercado de trabalho, observando que o nível de ocupação (48,5%) continua abaixo de 50% desde o trimestre encerrado em maio passado, o que indica que menos da metade da população em idade para trabalhar está ocupada no país. Cerca de 82,3% dos jovens de 15 a 29 anos que nunca frequentaram a escola estavam sem ocupação em 2019, segundo a Síntese de Indicadores Sociais, divulgada hoje (12) pelo IBGE. O levantamento mostra, pela primeira vez, que entre os que já tinham estudado, quanto mais cedo abandonaram os estudos, maiores eram as chances de estarem sem trabalho. Dos jovens que frequentaram a escola até os 10 anos de idade, 55% não estavam ocupados no ano anterior. Essa proporção vai diminuindo enquanto aumenta o número de anos estudados. Em 2019, 62,6% dos jovens que estudaram até os 18 anos ou mais estavam ocupados. Esses dados ajudam a entender por que no Brasil ainda há tantos jovens que não estudam nem têm ocupação. No ano passado, a proporção de pessoas nessa situação reduziu, passando de 23,0%, em 2018, para 22,1%, em 2019. Apesar da melhora no indicador, o país tem mais jovens que não estudam nem têm ocupação do que outros países da América do Sul, como Argentina, Paraguai, Uruguai e Bolívia. A ideia é capacitá-los para o mundo do trabalho os jovens que concluírem o curso, e posteriormente serão acompanhados pela secretaria de assistência social. Os que ingressarem no curso estará preparado para o mundo do trabalho, e com uma formação diferenciada. A proposta da iniciativa é capacitá-los e buscar criar oportunidades de emprego e estimular o empreendedorismo. Os cursos disponibilizados contam com parcerias de entidades de qualificação profissional e abordam aulas de educação financeira, formação profissional, elaboração de currículos, informática básica, liderança, ética, princípios e valores e temas específicos para áreas de formação para ingressarem no mundo do trabalho. Para resumir, devemos entender que o trabalho é a atividade humana fundamental. Esse trabalho é desenvolvido de forma social e coletiva, com bases culturais e históricas. Onde, a educação é uma das bases mais importantes quando falamos em transformar a vida de crianças adolescentes e jovens, desenvolvendo condições para que eles consigam vislumbrar um futuro melhor e com muito mais oportunidades. De acordo com os artigos 23 e 211 do texto constitucional, a União, os estados, o Distrito Federal e os municípios têm de se organizar em regime de colaboração para a oferta da educação. Por isso, apoiar projetos que visem integrar famílias, jovens e escolas é uma maneira de auxiliar com que mais crianças e jovens em situação de vulnerabilidade consigam desfrutar de um futuro mais digno e com mais oportunidades. Contudo, existem inúmeros motivos que contribuem para o abandono escolar, como o trabalho infantil, a falta de comprometimento entre a família, a escola e o jovem e a falta de entendimento da importância sobre a educação. Assim, atender os jovens que estejam em situação de vulnerabilidade social, através de cursos de capacitação com o objetivo de geração de renda e serviços de convivência e fortalecimento de vínculos. Assim, esse projeto e outros têm como objetivo transformar a vida dos jovens, sendo na escola em um espaço de integração com a comunidade, que passa a vê-la como um agente de transformação e um patrimônio de todos os envolvidos, como crianças, adolescentes, pais, mães e outros atores da comunidade. A Lei nº 10.097, publicada em dezembro de 2000, determina que empresas de médio e grande porte contratem jovens entre 14 e 24 anos como aprendizes. A relação, prevista desde o Estatuto da Criança e do Adolescente e com duração de até dois anos, garante que o jovem tenha sua carteira assinada com uma carga horária máxima de seis horas diárias, de forma a permitir a continuidade dos estudos, e ainda participar de um curso de formação técnico-profissional. As responsabilidades quanto à educação são divididas entre a União, o Distrito Federal, os Estados e os Municípios. A educação básica compreende três níveis de ensino: Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio. Por sua vez, a educação escolar, além de englobar esses três níveis, compreende também o Ensino Superior. A educação de base é de responsabilidade de cada município. Nesse sentido, os municípios devem cuidar das questões pertinentes à educação infantil – creches (até 3 anos) e pré-escolas (4 e 5 anos) – e ao ensino fundamental (7 a 14 anos). Isso significa dizer que um dos maiores desafios dos municípios é a criação e oferta de vagas na pré-escola e no ensino fundamental, para garantir que todas as crianças e adolescentes de cada município tenham acesso ao ensino

formal. Os gestores municipais devem assegurar junto às Secretarias Municipais de Educação o cumprimento das regras e das leis que regem a educação infantil e o ensino fundamental. É importante ressaltar que, além do Estado, a família também tem o dever de assegurar o acesso das crianças, adolescentes e jovens (menores de 18 anos) à escola. Desse modo, os pais são obrigados a realizar a matrícula dos seus filhos, podendo até serem penalizados, caso não coloquem os filhos escola.

METODOLOGIA:

- ✓ Serão utilizados: a) Instalações (sala de aula, Laboratório etc.) 01 sala de aula (miniauditório) com capacidade para 30 (trinta) jovens – dependência da Secitec – Diamantino-MT, equipada (quadro, pincel, projetor multimídia, tela de projeção, caixa de som, 30 carteiras, 01 mesa). b) Biblioteca e Biblioteca Virtual Livros em PDF, Cartilhas, manuais, entre outros materiais c) Recursos de Informática e outros: Computadores, data show, extensões, giz, pinceis, canetas, folha sulfite. Desenvolvimento:
- ✓ Primeira Etapa: Reunião na Secretária de Assistência Social, com a Sra. Michele (ITEM), Docente Marinalva Pereira dos Santos (Unemat), Ana Cristina e Gilson dos Santos (Secretária de Assistência Social), Marenice (CRAS), em 17/10/2022.
- ✓ Segunda Etapa: Elaboração do Projeto Ger@ção para atender aos objetivos propostos que é capacitar pelo projeto Gera@ção jovens que buscam efetivamente seu primeiro emprego. Com apresentação da coordenadora do projeto, dos membros, colaboradores e parceiros, com os objetivos, ementas, quadro de professores voluntários, e cronogramas e outras informações.
- ✓ Terceira Etapa: Apresentação do Projeto Gera@ção para Coordenadora e membros. Contactar com professores informando cronograma das aulas (curso), e a colaboração da assistência Social na divulgação do curso para os participantes. Preenchimentos das documentações necessárias para a efetivação das aulas.
- ✓ Quarta Etapa: Realização do Curso Intensivo com aulas com foco capacitar pelo projeto Ger@ção jovens que buscam efetivamente seu primeiro emprego. Em um período de 17/10/2022 a 17/10/2023, perfazendo um total de 90 horas de Curso.
- ✓ Após, a realização das aulas, o encerramento do curso será feito um Evento para entregas dos certificados para aos participantes. Onde, será composta uma mesa de autoridade para contemplar e agradecer aos parceiros e instituições apoiadoras.
- ✓ Ao término do curso além do certificado com a carga horário 90 horas os jovens realizaram uma avaliação das disciplinas e entrevista com os docentes que ministraram.
- ✓ Haverá uma classificação e os melhores resultados serão encaminhados para as empresas que aderem ao PROGRAMA JOVEM APRENDIZ.

REFERÊNCIAS:

BARRETO, A. C. F.; ROCHA, D. S. COVID 19 E EDUCAÇÃO: RESISTÊNCIAS, DESAFIOS E (IM)POSSIBILIDADES. Revista Encantar - Educação, Cultura e Sociedade, v. 2, p. 01-11, 10 maio 2020. BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil /Secretaria de Educação Básica. – Brasília: MEC, SEB, 2009. CONSTITUIÇÃO FEDERAL DE 1988 MARTINS, Adriana et al. Diretrizes curriculares municipais. Volume 3, 2020 - Diretrizes da educação infantil. Disponível em: . Acesso em: 26 de julho de 2021. PESSOA, C. T. Psicologia Histórico-Cultural e a dinâmica da Formação Humana no homem, 2018. Tese de Doutorado. P.2 Lei nº 10.097, publicada em dezembro de 2000. Lei nº 8.069, Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), criada em 13 de julho de 1990.

OBJETIVOS GERAIS:

PROJETO DE ATENDIMENTOS PARA CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

Diamantino-MT
Abril 2024

Introdução:

O Transtorno do Espectro Autista não é uma doença, e sim uma condição neurológica, marcado por dificuldades no desenvolvimento da linguagem, nos processos de comunicação, na interação e no comportamento social.

O tratamento da criança autista envolve o trabalho de uma equipe multiprofissional, psicólogo, fonoaudiólogo, fisioterapeuta, enfermeira e nutricionista. Também é essencial a orientação, por parte desses profissionais, com os pais ou cuidadores.

A avaliação multiprofissional objetiva estudar os sintomas da criança para procurar entender melhor o comportamento de cada uma delas. É necessário que a equipe avalie e desenvolva um programa de intervenção adequado para cada criança, pois nenhuma é igual à outra. (VIDAL; MOREIRA, 2009).

Tal equipe compartilha informações entre si sobre as condições do paciente, pois cada profissional é responsável por desenvolver seu papel da melhor forma possível, para que, assim, possa auxiliar no desenvolvimento da criança com TEA. Dentre as principais vantagens da atuação multiprofissional estão: um maior número de indivíduos atendidos; melhor adesão ao tratamento; cada paciente poderá ser um replicador de conhecimentos e atitudes, favorecendo ações de pesquisa em serviço, entre outros (PINTO, 2011)

Estudos comprovam que quanto mais cedo a intervenção precoce do fonoaudiólogo e da equipe multiprofissional melhor será a qualidade de vida da criança com autismo e de sua família, pois estes profissionais interage diretamente com os sentimentos e expectativas de uma vida mais tranquila (SOUZA; FRAGA; OLIVEIRA; BUCHARA; STRALIOTTO; ROSÁRIO; REZENDE, 2004).

São várias as funções desenvolvidas pela equipe multiprofissional, sua relação é feita diretamente com o paciente, e mostra-se necessária desde o primeiro contato, na avaliação inicial. É muito importante que, nesta avaliação inicial, estabeleça-se um possível diagnóstico, a lista de déficits a serem trabalhados e as metas do tratamento. O envolvimento e o vínculo terapêutico faz-se necessário no tratamento com a equipe, facilitando a eficácia da avaliação. A equipe multiprofissional deve oferecer ao paciente e à sua família várias opções terapêuticas como, grupo de terapia, acompanhamento individual e acesso facilitado

ao sistema de saúde (VIEIRA; SANTIN; SOARES, 2004).

Esse projeto tem a finalidade de ofertar serviços de fonoaudiologia, psicologia, fisioterapeuta, enfermeira e nutricionista.

Objetivos:

O acompanhamento da criança por uma fonoaudióloga tem como principal objetivo avaliar as alterações linguísticas que são características do Transtorno Espectro Autista, mostrando que é de suma importância o papel dessa profissional. Tal função pode também influenciar diretamente nas interações sociais, familiares, escolares e na qualificação de vida do autista (GONÇALVES; CASTRO, 2013).

O psicólogo deve desenvolver terapia diferenciada para atender às necessidades de cada um, pois cada pessoa, apesar de semelhante, é única. Ele deve estar preparado teoricamente, conhecer o desenvolvimento humano para ter condições de observar as áreas comprometidas do indivíduo e precisa ser muito sensível para observar os relatos familiares.

A fisioterapia atua de modo positivo no trabalho com crianças com TEA, auxiliando no trabalho do desenvolvimento neuropsicomotor e ainda na sua interação social, e desta forma, pode ajudar o indivíduo a estabelecer uma maior interação com o meio. O profissional dessa área irá trabalhar com estímulos motores e sensórios. Através desse trabalho, o fisioterapeuta busca melhorar o processo de socialização da criança com TEA. Uma das funções desenvolvidas pelos fisioterapeutas é o trabalho de prevenção, pois algumas crianças, por exemplo, apresentam algum tipo de alteração, como a hipotonia, que pode resultar em disfunções posturais, e, através desse trabalho, pode-se modificar ou adaptar esses movimentos (BUSON; SOUZA; COUTINHO; SAMPAIO; LEITE; MONTEIRO; PAREDES; TADDEO, 2019).

A nutricionista também tem um papel muito importante com pessoas com TEA apresentam comportamentos repetitivos e/ou interesses restritos. E isso pode afetar os hábitos alimentares e as escolhas alimentares, o que causa problemas de saúde. Crianças com autismo também correm o risco de muitos outros problemas nutricionais, como deficiências de nutrientes, alergias e intolerâncias alimentares.

É de suma importância que o autista seja acompanhado por um nutricionista desde cedo para que seja elaborado um plano alimentar nutritivo e equilibrado.

A Enfermagem praticada da maneira correta pode contribuir para a qualidade de vida de pacientes com diagnóstico de Transtorno do Espectro Autista (TEA). Além de contribuir para o diagnóstico precoce com aplicação de instrumentos padronizados, os enfermeiros dedicados à saúde mental prescrevem cuidados para melhorar o cotidiano e a convivência em todos os ambientes pelos quais circula o paciente.

O enfermeiro atua também como agente terapêutico, intervém no sofrimento dos pacientes com diagnóstico de TEA, realiza atendimentos aos familiares, trabalha com a aceitação do diagnóstico, que traz uma mudança do estilo de vida da família e de todo o ambiente familiar

O trabalho do fonoaudiólogo e da equipe multiprofissional melhora a qualidade de vida da criança com autismo e de sua família, pois esses profissionais interage diretamente com os sentimentos e expectativas de uma vida mais tranquila (SOUZA; FRAGA; OLIVEIRA;BUCHARA; STRALIOTTO; ROSÁRIO; REZENDE, 2004).

Quanto antes for realizado um tratamento especializado, melhor o prognóstico, isto é, melhor será o desenvolvimento dessa criança.

População Atendida:

Pacientes de 01 anos e 06 meses a 10 anos e 11 meses e 29 dias, residentes em Diamantino - MT.

Atendimento Ofertados:

Atendimentos em atenção à reabilitação de Crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA), Disfagia, Pacientes com Traqueostomias, Portadores de Síndrome de Down e deficiência intelectual, Atraso do Desenvolvimento Neuropsicomotor, desordens neurológicas (PC) e deficiências de ordem motora.

Duração dos Atendimentos:

O atendimento poderá ser realizado semanalmente a depender da necessidade do caso, com orientação familiar.

A duração do atendimento individual é de 30 minutos, estendendo quando o

Profissional considerar necessário. Caso o paciente chegue atrasado ficará apenas os minutos restantes. Por isso será muito importante que os responsáveis cheguem com antecedência.

Todos os casos em terapia são reavaliados a cada 06 meses e estabelecido conduta.

O paciente é encaminhado para outras especialidades, quando houver necessidade.

A agenda será organizada de acordo com os horários estabelecidos pelos profissionais multidisciplinares, respeitando os horários escolares de cada paciente.

Valor dos Serviços Ofertados:

O valor cobrado pelos serviços ofertados é por sessão individual.

Anexo1

Fisioterapeuta	R\$ 100,00	30 min
Psicóloga	R\$ 100,00	30 min
Fonoaudióloga	R\$ 100,00	30 min
Enfermeira	R\$ 100,00	30 min
Nutricionista	R\$ 100,00	30 min

Critérios de alta:

- Fica a critério de cada profissional a alta por alcance da meta: quando o paciente atingir os objetivos propostos dentro do trabalho multidisciplinar (fonoaudiológico, psicólogo, nutricionista ,fisioterapeuta,Enfermeira(o)).
- Alta por duplicidade de atendimento: Não será aceita duplicidade de atendimento público em Fonoterapia, psicologia, nutricionista e fisioterapeuta.

Devendo o paciente optar por um tratamento, sendo desligado do outro tratamento.

- Alta por faltas: Não são aceitas faltas sem justificativa; duas (02) faltas consecutivas e sem justificativa ou quatro (04) justificadas no semestre implicará no desligamento do paciente do tratamento, podendo ser reencaminhado para a lista de espera.
- O Responsável do paciente receberá informativo do TERMO de CIÊNCIA (anexo1) no dia da avaliação.
- Alta por abandono do tratamento: Pacientes que não comparecerem ao atendimento (02 sessões consecutivas) e não apresentarem justificativa.

Anexo 2

TERMO DE CIÊNCIA

O Setor de Atendimentos Multiprofissional (Fonoaudiologia, Nutricionista, Psicólogo, Fisioterapeuta, Enfermagem) agendará consultas mediante a necessidade de cada paciente, após avaliação pelo profissional.

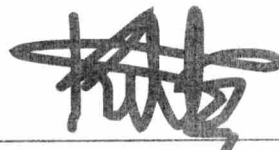
Faltas: Não serão aceitas faltas sem justificativas, o paciente poderá até ser desligado do atendimento quando ocorrer:

02 faltas consecutivas, ou 04 faltas não consecutiva, mesmo que justificadas no semestre.

Caso a falta seja necessária, a mesma deverá ser avisada com antecedência ao profissional pelo telefone da Clínica.

Reavaliação: Será realizada a reavaliação do quadro do paciente a cada 06 meses pelo profissional, o qual definirá se o mesmo receberá alta do atendimento ou continuará.

Atualização de informações: As informações do paciente (endereço, telefone), devem sempre estar atualizadas nas fichas.



Assinatura do Responsável

Contato: (69) 99307-3259

Email: ketlenbrena31@gmail.com